



MIGUEL FERREIRA/GLOBAL IMAGES

Descarga ocorreu na terça-feira à tarde e só foi reparada mais de 24 horas depois

## Pagar multas fica mais barato do que reforçar condutas

Após descarga no rio Selho, multiplicam-se vozes a pedir melhor rede de saneamento, que custaria milhões

**Delfim Machado**  
locais@jn.pt

**GUIMARÃES** Um dia depois da grande descarga de esgotos que contaminou o rio Selho durante mais de 24 horas, em Guimarães, são várias as vozes de condenação e a pedir um reforço da rede de saneamento em alta, da responsabilidade da Águas do Norte, tutelada pelo Ministério do Ambiente.

Um eventual reforço da rede, apurou o JN tendo por base empreitadas semelhantes em outras zonas do país, representaria sempre um investimento nunca inferior a três milhões de euros. A bacia do rio Selho tem 25 quilómetros de extensão. Já as multas andam na casa das dezenas de milhar, concretamente nos 24 mil euros, segundo a lei, por cada contraordenação ambiental muito grave.

Como o JN noticiou ontem, a empresa Águas do Norte entende que as infraestruturas existentes no rio Selho “foram corretamente dimensionadas para a área de drenagem servida, não existindo motivos atendíveis que justifiquem a am-

pliação da capacidade”. Entende aquela empresa que o problema está nas ligações particulares, indevidas, das águas pluviais à rede municipal. Ou seja, para a Águas do Norte não é a rede que tem pouca capacidade, mas antes o caudal que é mais elevado do que deveria ser. O que acontece é que sempre que chove há descargas para o rio.

### HISTÓRICO

#### Sem multas no Selho

Ao JN, a Águas do Norte informou que, até hoje, recebeu “uma contraordenação” por descargas no rio Selho em Aldão e que mesmo essa não avançou pois “justificou adequadamente a ocorrência” com a afluência de águas da chuva.

#### GNR autua sempre

Apesar de não ter multas, a Águas do Norte é visada em vários autos de notícia da GNR nos últimos anos por descargas no rio Selho. Quem tem o poder de aplicar a multa é a Agência Portuguesa do Ambiente, depois de receber o auto da GNR.

Nos últimos dois meses foram três derrames, como denunciaram os autarcas Daniel Oliveira e Conceição Castro, das juntas de freguesia de Selho São Lourenço e Aldão, respetivamente.

Ontem, na reunião de Câmara de Guimarães, o vereador e presidente do PSD de Guimarães, Bruno Fernandes, reforçou que as estruturas “estão subdimensionadas, obsoletas e não cumprem com a função”, exigindo à Câmara uma atitude de condenação da Águas do Norte: “Pode ter 500 brigadas verdes e uma tropa de fiscalização de elite, mas o problema de fundo é dizer à Águas do Norte para tirar este emissário, ou para pôr um tubo de 400 milímetros em vez de um de 200”.

Na resposta, Domingos Bragança, presidente da Câmara, disse que “incidentes e acidentes vão continuar a haver”, mas não aceita “que sejam recorrentes”. O edil do PS assume que é o primeiro a ficar “triste” e “revoltado” sempre que uma descarga acontece, mas assegurou estar a trabalhar com a Águas do Norte para resolver os problemas. ●

## Vírus afeta pelo menos 20 alunos em três dias

São quase todos do Agrupamento Emídio Garcia, em Bragança

**SAÚDE** Cerca de duas dezenas de estudantes, a maioria do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, de vários anos letivos, em Bragança, tiveram de recorrer à Urgência devido a indisposições e os mesmos sintomas: diarreia, febre e vômitos.

A procura ocorreu entre o final da tarde de terça-feira e a manhã de ontem, segundo a Autoridade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde do Nordeste. “Estamos ainda a tentar apurar as causas. Inicialmente pensou-se que fosse algum alimento ingerido na cantina, mas tudo indica que possa ser um vírus. Terá começado em alunos mais novos e acabou por propagar-se aos mais velhos, que estiveram junto dos mais pequenos por causa da propaganda para as eleições da associação de estudantes”, explicou o médico Luís Casinha, indicando que o número de estudantes que procuraram os serviços de saúde decresceu de um dia para o outro, “o que é positivo”, salientou. A hipótese mais provável “é que se trate de um vírus”, prosseguiu.

### ESCOLA ACOMPANHA

O diretor do agrupamento, Eduardo Santos, referiu que a Direção está a acompanhar a situação e que só anteontem verificou que vários alunos se queixavam de indisposição. “Os estudantes têm estado em processo eleitoral e o vírus propagou-se com maior facilidade”, referiu o diretor. As eleições decorreram ontem.

Os pais estão apreensivos e alguns tentaram obter informações pelos próprios meios. Um pai disse, ao JN, que não recebeu qualquer informação da escola, o que considera “negativo” pois “seria importante que as famílias soubessem quais as medidas a tomar para evitar o contágio”. ●

G.L.

## Carne e mel de Barroso geram 1,25 milhões

Os dois produtos com denominação de origem somam prémios e têm cada vez mais procura

**Sandra Borges**  
locais@jn.pt

**NEGÓCIOS** A carne barrosã e o mel de Barroso geram, anualmente, um volume de negócios de 1,25 milhões de euros. O interesse crescente nestes dois produtos com denominação de origem protegida (DOP) tem crescido nos últimos anos e a qualidade reconhecida com inúmeras distinções.

“Fomos, novamente, galardoados num concurso que premeia os melhores a nível internacional. Estes prémios são o corolário de um trabalho que vem sendo desenvolvido há 20 anos pela cooperativa e pelos nossos agricultores e apicultores associados”, sublinhou Albano Álvares, presidente da Cooperativa Agrícola de Boticas (CAPOLIB), responsável pela gestão e comercialização dos dois produtos DOP.

Para o presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, estes prémios “demonstram a qualidade e o valor daquilo que por cá se produz, dando ainda mais força a este território classificado como Património Agrícola Mundial”. O autarca ressaltou que “estas distinções são também um reconhecimento para os produtores e associações que se dedicam e contribuem para a preservação e desenvolvimento do setor agropecuário”.

rio no concelho e na região”.

No concurso “Great Taste 2019”, os produtos barrosãs voltaram a surpreender os jurados, através de provas cegas, pelo “excelente sabor e qualidade” e foram reconhecidos com “medalhas de três estrelas, sinónimo de produto de excelência e requinte”.

Também este ano, a carne barrosã foi premiada com a medalha de ouro no Concurso Nacional de Carnes Tradicionais Portuguesas com Nomes Qualificados e o Mel de Barroso foi galardoadado com a medalha de bronze no Concurso Nacional de Méis. ●

### À LUPA

#### Mel do Barroso

A CAPOLIB conta com 170 apicultores associados que têm 24 mil colmeias espalhadas por Boticas, Montalegre, Chaves, Vila Pouca de Aguiar e ainda duas freguesias de Murça.

#### Carne barrosã

Existem mais de 300 produtores de carne barrosã espalhados por 21 concelhos de quatro distritos do Norte. Ao todo, são cerca de 7500 cabeças que se distribuem sobretudo pelo Barroso e Minho.



SOCIETAS RESERVADAS

Produtores têm cerca de 7500 animais de raça barrosã